

Núcleo Interdisciplinar em Desenvolvimento Infantil (NIDI)

Quem somos: Grupo de profissionais, docentes e discentes da Universidade Federal de Santa Maria que atuam na detecção e intervenção precoce junto a bebês e suas famílias. As profissões que atuam no grupo são Fonoaudiologia, Fisioterapia, Psicologia, Pedagogia, Terapia Ocupacional e Educação Especial. Constitui-se, portanto, em um núcleo interdisciplinar, com integrantes de distintos centros da Universidade e de fora da UFSM.

Nossa missão: Nossa missão é realizar atividades integradas de ensino, pesquisa e extensão que levem auxiliem qualificar as profissões envolvidas na detecção e intervenção precoce nos campos da saúde e educação, desde o período pré-natal até a faixa etária de seis anos.

Histórico do grupo: O grupo iniciou seus trabalhos em 2011, a partir do desejo das professoras Fga. Ana Paula Ramos de Souza e T.O. Dani Laura Peruzzolo (2011-2016) em criar um projeto de extensão que subsidiasse o ensino e a pesquisa compatíveis com a clínica de bebês. Por algum tempo as profas. Dorian Mônica Arpini (2011 a 2014) e profa. Cristina Saling Krueel (2011 a 2014), da UNIFRA, atuaram como consultoras em reuniões clínicas e em avaliações psicológicas no grupo. Desde março 2015 a profa. Angélica Dotto Londero iniciou sua participação efetiva com estagiários e bolsistas no grupo, assumindo o setor de Psicologia. Desde 2014 também contamos com a profa. Analu Rodrigues que representa o núcleo de Fisioterapia no então Núcleo Interdisciplinar de Detecção e Intervenção Precoce (NIDIP), substituindo a profa. Cláudia Trevisan que não pôde mais participar. A profa. Aruna Correa Noal passou a integrar o grupo também em 2014, desenvolvendo atividades na temática de musicalização de bebês.

A partir de 2015, o núcleo de habilitação e reabilitação auditiva, liderado pelas profas. Eliara Pinto Vieira Biaggio e Themis Maria Kessler passou a ser um parceiro do NIDIP.

A motivação para a criação do grupo veio da observação de que os tratamentos oferecidos a bebês na cidade eram disciplinares e se assemelhavam aos de crianças maiores, com inserção de muitos profissionais sem a necessária interdisciplinaridade entre si, e sem considerar as especificidades do psiquismo em construção do bebê.

Hoje o grupo ampliou sua motivação a partir da utilização de protocolos de detecção precoce de risco psíquico e ao desenvolvimento, cujas pesquisas no grupo se

intensificaram e foram concluídas a partir de 2012. Em função dessa ampliação o NIDIP passou a ser denominado de NIDI- Núcleo Interdisciplinar em Desenvolvimento Infantil, já que seus propósitos se ampliaram para intervenções promocionais em ambiente hospitalar, nas unidades de saúde e em escolas, além do trabalho clínico.

O que fazemos: Cada núcleo do NIDI tem suas atividades específicas.

O Núcleo de Detecção e Intervenção Precoces (NIDIP) atua na extensão e na pesquisa. Na extensão, realizamos atendimentos clínicos interdisciplinares de bebês e crianças pequenas (até 6 anos) com transtornos do desenvolvimento decorrentes de limitações biológicas evidentes, como déficits sensoriais (auditivo, visual, corporal), deficiência intelectual decorrente de síndromes orgânicas, deficiências físicas como a encefalopatia motora não progressiva e demais doenças musculares, transtorno do espectro do autismo, distúrbios específicos de linguagem, distúrbios psicomotores entre outros problemas do desenvolvimento infantil que afete a faixa etária estudada.

Os atendimentos clínicos incluem núcleos específicos por disciplina vinculados a estágios curriculares (terapia ocupacional, fisioterapia, habilitação e reabilitação auditiva) e núcleos interdisciplinares em que todas as profissões atuam em conjunto como ocorrem com bebês com limitações orgânicas mais graves (Fonoaudiologia, Psicologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional) e o núcleo de atuação Fonoaudiologia e Psicologia que atua com crianças com distúrbio de linguagem e/ou risco psíquico.

Também iniciamos algumas atividades promocionais na maternidade, no seguimento de prematuros e ambiente escolar, sobretudo aquelas que buscam oferecer interações qualificadas para bebês e mães de modo a favorecer o desenvolvimento infantil, como a musicalização. O grupo pretende ampliar esse foco promocional a partir de 2018.

Na pesquisa, orientamos diversos projetos de pesquisa que visam analisar protocolos de detecção precoce, o processo de intervenção precoce e a tempo com foco na interface audição-linguagem, alimentação, psicomotricidade, abordagens educacionais entre outras. Também realizamos pesquisas específicas sobre adaptação familiar aos filhos com deficiência e formas de intervenção nesse processo. As responsáveis por este núcleo são as Dras. Ana Paula Ramos de Souza e Aruna Noal Correa.

O Núcleo de Estudos e Pesquisa em Audição Infantil –NEPAI- oferece o atendimento completo da população infantil, desde o diagnóstico audiológico até a intervenção dos distúrbios da audição (Deficiência Auditiva e Transtornos do Processamento Auditivo Central). Tal diagnóstico audiológico é oferecido para a

comunidade assistida pelo SAF, das diferentes Práticas Clínicas Curriculares, assim como para casos mais complexos encaminhados Programa de Triagem Auditiva Neonatal- TAN do HUSM. Além de oferecer um suporte técnico e realizar pesquisas no referido Programa de TAN.

E os alunos de todos os semestres podem participar das atividades extra-curriculares desenvolvidas sob coordenação da Prof.Dr^a Eliara Pinto Vieira Biaggio. Estas atividades incluem grupos de estudos, participação em projetos de pesquisas, acompanhamento da TAN do HUSM, além da participação na LIGA DE AUDIOLOGIA PEDIÁTRICA.

O Laboratório de pesquisa em desenvolvimento e promoção da linguagem infantil – DEPROLIN, coordenado pela professora Carolina Lisbôa Mezzomo, aborda os aspectos clínicos e linguísticos na aquisição, desenvolvimento e distúrbios de linguagem infantil oral. Desenvolve pesquisa e extensão com alunos de graduação e pós-graduação que permitam conhecer, prevenir, identificar, diagnosticar e intervir nos aspectos de linguagem oral e escrita na infância. O Laboratório tem incluído a cinoterapia na clínica desde 2013, com objetivo refletir e investigar os benefícios desta prática para pacientes com transtornos ou atrasos de linguagem.

O núcleo de Motricidade Orofacial, coordenado pela Dra. Angela Ruviaro Busanello Stella e com colaboração da Dra Geovana Bolzan realiza pesquisas sobre temas como as funções orofaciais e o desenvolvimento das habilidades de alimentação oral na infância. Possui foco na criação de processos objetivos de avaliação e terapia do sistema estomatognático e suas funções no ciclo vital, com foco especial no bebê e na criança.

A quem estamos vinculados: O NIDI tem vinculação na UFSM com os Centros de Ciências da Saúde, de Ciências Sociais e Humanas e de Educação, além do Hospital Universitário de Santa Maria (seguimento de prematuros e seto de disfagia pediátrica). Na cidade possuímos vinculações com o Centro Universitário Franciscano (UNIFRA), a Associação de Pais e Amigos de Excepcionais - APAE-Santa Maria.

Fora de Santa Maria, o NIDIP está vinculado ao grupo PREAUT –Brasil e França, a Universidade de Évora (Portugal), a docentes do curso de Fonoaudiologia da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP), a docentes do Instituto de Letras e do Curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, BabyLab da Universidade Federal de Minas Gerais, à Faculdade de Fonoaudiologia Cristo Redentor (RJ) e ao Instituto Langage (São Paulo e Paris).

LABORATÓRIOS

O NIDI utiliza as dependências do Serviço de Atendimento Fonoaudiológico, do Hospital Universitário de Santa Maria, e possui interfaces com profissionais dos cursos de Psicologia, Pedagogia e Fisioterapia, visto que os profissionais integrantes atuam nesses espaços. Conta com laboratórios de terapia com aportes para atuação lúdica e musical, cinoterapia, para avaliação e intervenção auditiva e para avaliação e intervenção em disfagia no HUSM.

Os laboratórios do SAF compreendem o núcleo de detecção e intervenção precoce (NIDIP), o Laboratório de pesquisa em desenvolvimento e promoção da linguagem infantil (DEPROLIN), o Núcleo de Estudos e Pesquisa em Audição Infantil (NEPAI) e o Núcleo de Motricidade Orofacial

PROJETOS E PARTICIPANTES

Os projetos e participantes sofrem constantes atualizações. Por isso, colocamos os docentes participantes e o link de acesso ao seu *curriculum lattes*, site onde as informações mais atualizadas podem ser obtidas.

Dra. Ana Paula Ramos de Souza- <http://lattes.cnpq.br/7859963389320763>

Dra. Angela Ruviano Busanello Stella-<http://lattes.cnpq.br/3609865328274481>

Dra. Aruna Noal Correa- <http://lattes.cnpq.br/2600634728694715>

Dra. Carolina Lisbôa Mezzomo-<http://lattes.cnpq.br/3084638267716841>

Dra. Eliara Pinto Vieira Biaggio- <http://lattes.cnpq.br/6091731551273820>

Dra. Geovana Bolzan- <http://lattes.cnpq.br/6911505466941984/>

Dra. Themis Maria Kessler- <http://lattes.cnpq.br/2895849023580274>